

FERRAMENTA DE AVALIAÇÃO E ACOMPANHAMENTO DE DESENVOLVIMENTO NEUROPSICOMOTOR

AUTORES

Natália Megda Almeida;

EIXO TEMÁTICO

Saúde Reprodutiva, Parto, Puerpério e Nascimento

INSTITUIÇÃO

Centro de Estudos e Pesquisas Dr. João Amorim (CEJAM)

INTRODUÇÃO

A prematuridade é uma das principais causas das internações de bebês que nascem antes de 37 semanas e esses bebês muitas vezes necessitam de suporte da unidade neonatal e a avaliação neurológica e comportamental é de suma importância para a detecção de prováveis disfunções do desenvolvimento em um recém nascido, possibilitando a intervenção precoce. Os primeiros meses de vida consistem no período de maior adaptabilidade e plasticidade do sistema nervoso e é importante para o resultado da estimulação sensório motora realizada.

OBJETIVO

Validar o instrumento de avaliação e acompanhamento de desenvolvimento neurocomportamental de pacientes internados na unidade neonatal para receber estimulação sensório motora.

MÉTODO

Relato de experiência; Unidade Neonatal; Parto Seguro; O instrumento utilizado é uma ficha de avaliação neurocomportamental para avaliação do risco de atraso em neurodesenvolvimento. A ficha é composta por 34 itens de avaliação divididos por 6 grupos (tônus, tipo de tônus, reflexos, movimentos, sinais anormais, comportamento). Durante a avaliação o fisioterapeuta vai pontuar a efetividade da teste sendo 0= não eficaz, 0,5= pouco eficaz e 1,0 = eficaz, onde pontuação <30,5 é alto risco e >30,5 baixo risco para atraso em neurodesenvolvimento. E planilha de excel informatizada para acompanhamento diário de aptidão do paciente para receber a estimulação sensório motora, de acordo com critérios de aptidão (peso, idade gestacional corrigida e resultado de ultrassom de transfontanela).

RESULTADOS

Com o uso da ficha de avaliação neurocomportamental foi possível estimular o engajamento da equipe de fisioterapia e a possibilidade de acompanharmos e validarmos o risco de atraso em neurodesenvolvimento do recém nascido no início de sua internação e assim direcionarmos de forma assertiva o atendimento de fisioterapia quanto a estimulação sensório motora realizada até a alta hospitalar. E a praticidade do acompanhamento dos critérios de aptidão do paciente.

CONCLUSÃO

Por meio do instrumento de avaliação e acompanhamento foi possível estimular a adesão e a realização da estimulação sensório motora e nortear a equipe de fisioterapia para a assistência segura e de qualidade.



11ª AVALIAÇÃO NEUROCOMPORTAMENTAL NEONATAL	
1	Tônus
2	Tônus
3	Tônus
4	Tônus
5	Tônus
6	Tônus
7	Tônus
8	Tônus
9	Tônus
10	Tônus
11	Tônus
12	Tônus
13	Tônus
14	Tônus
15	Tônus
16	Tônus
17	Tônus
18	Tônus
19	Tônus
20	Tônus
21	Tônus
22	Tônus
23	Tônus
24	Tônus
25	Tônus
26	Tônus
27	Tônus
28	Tônus
29	Tônus
30	Tônus
31	Tônus
32	Tônus
33	Tônus
34	Tônus